

Ex-miembro de la Fuerza Aérea de EE. UU. que desertó a Rusia después de ser acusado de pornografía infantil aparece en video de propaganda rusa

Un exmiembro de la Fuerza Aérea de los EE. UU. que desertó a Rusia después de ser acusado de pornografía infantil aparece en un video de propaganda rusa en el que defiende su decisión de alistarse en el ejército allí.

Vestido con fatigas militares con un parche de bandera rusa en el pecho y un casco de combate, el veterano, Wilmer Puello-Mota, describe su servicio en la Fuerza Aérea de los EE. UU. y la Guardia Aérea Nacional de Massachusetts. Hacia el final del video, ofrece una predicción supuestamente destinada a complacer a la audiencia en su país adoptivo:

"La victoria será nuestra", declara en ruso.

El exmiembro de la Fuerza Aérea, de 28 años, sin embargo, defendió su patriotismo.

"No me considero un traidor", dijo. "Los Estados Unidos y Rusia no están en guerra".

El exmiembro de la Fuerza Aérea, que dijo que ahora usaba el apodo "Boston", es un operador de drones de reconocimiento en las Fuerzas Armadas de Rusia, según el Ministerio de Defensa ruso. El Sr. Puello-Mota dijo que había luchado en la región de Donetsk ocupada por Rusia en Ucrania.

En el video, que fue publicado en la aplicación de redes sociales Telegram el lunes por el Ministerio de Defensa, el Sr. Puello-Mota se presenta a los espectadores. "Soy Will; soy de Massachusetts", dice.

Para a maioria de nós, a palavra "médium" significa "um canal ou sistema de comunicação, informação ou entretenimento". Para um biólogo, no entanto, o termo significa algo diferente: "a solução nutriente **apostaparagahar que as células ou órgãos são cultivados". Mas há momentos **apostaparagahar** que as duas concepções se fundem, e estamos vivendo **apostaparagahar** um deles agora.**

Por que isso? Todas as sociedades desenvolvidas têm um ecossistema de mídia, o ambiente de informação **apostaparagahar** que existem. Até recentemente, esse ecossistema era dominado pela tecnologia de impressão. Em meados do século XX, a tecnologia de transmissão (de poucos para muitos) chegou, primeiro como rádio e depois como televisão, que, da década de 1950 aos anos 1990, foi a mídia dominante da época.

Cada uma dessas tecnologias predominantes moldou as sociedades que as envolveram. A impressão moldou o mundo por quatro séculos e meio, seguida pela transmissão, que reinou por 50 anos ou mais. Nada disso surpreenderia um biólogo, que veria a cultura humana como algo que cresce **apostaparagahar** um nutriente envolvente. Mude o nutriente e você mudará a cultura que cresce neles.

A era da Internet

Estamos no início do período de domínio da Internet **apostaparagáhar** nosso ecossistema de mídia e não temos ideia de como isso se desenrolará a longo prazo. Mas algumas pistas estão começando a emergir. Uma delas diz respeito à ideia de opinião pública. Até a invenção da sondagem de opinião pelo Gallup **apostaparagáhar** 1935, não havia forma de medir o que o público **apostaparagáhar** geral pensava sobre qualquer coisa. Para os próximos 70 anos, métodos de sondagem aprimorados e o crescimento da televisão por transmissão significaram que era possível ter uma ideia geral da opinião pública sobre questões políticas ou sociais.

A chegada da Internet, e especialmente da World Wide Web na década de 1990, começou o processo de fragmentação radical que nos trouxe até aqui: **apostaparagáhar** vez de opinião pública no sentido do Gallup, temos

inúmeros públicos

, cada um com opiniões diferentes e ideias incompatíveis sobre o que é verdade, falso e indecível.

Para piorar as coisas, também inventamos uma tecnologia que permite que qualquer Tom, Dick e Harry publique o que quiser **apostaparagáhar** plataformas globais opacas, que são incentivadas a propagar as ideias mais loucas. E agora adicionamos ferramentas poderosas (chamadas de IA) que automatizam a fabricação de informações equivocadas **apostaparagáhar** massa.

Se você fosse uma potência malévola que quisesse atrapalhar o mundo democrático, seria difícil fazer melhor do que isso.

Lutando contra a desinformação

Afortunadamente, espalhados pelo mundo (e principalmente no meio acadêmico) há organizações cuja missão é conduzir análises informadas sobre a natureza e as implicações da desinformação que polui o mundo online.

Uma delas era o Observatório da Internet da Stanford (SIO) na Califórnia. Entre outras coisas, foi o primeiro a expor o apoio russo a Donald Trump on

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostaparagáhar

Palavras-chave: **apostaparagáhar - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-15